

MANUAL DE
COLABORAÇÃO

2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Juntos pela saúde das
pessoas e do planeta*

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

09 - 10 abr. 2026



cpsa

Conselho Português
para a Saúde e Ambiente



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

cpsa.pt/cnsa2026

PATROCINADORES DIAMANTE

PATROCINADOR PLATINA

PATROCINADORES OURO

PATROCINADORES PRATA

PATROCINADORES BRONZE

grupo
ageas
portugal

 **médis**
Faz bem à saúde.

AstraZeneca

 **A. MENARINI PORTUGAL**

LUZ SAÚDE

 **NOVO NORDISK**
Saúde

 **Boehringer
Ingelheim**

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

 **MULTICARE**
FIDELIDADE

 **Lusíadas**
Saúde

 **GERMANO DE SOUSA**
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
O PROGRAMA	4
KEYNOTE SPEAKERS	9
ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO	12
ÓRGÃOS SOCIAIS DO CPSA	13
MEMBROS DO CPSA	14
INSCRIÇÕES	15
LOCALIZAÇÃO	16
ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES	16
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	16
ALOJAMENTO EM HOTÉIS	16
MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO	17
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCÍNIO	18
COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	19

MENSAGEM DO PRESIDENTE



As alterações climáticas e a degradação dos ecossistemas estão a evoluir a um ritmo que ultrapassa os cenários mais pessimistas. O ano de 2024 foi o mais quente desde que há registos e 2025 estará entre os três mais quentes. Nove em cada dez pessoas respiram ar com níveis nocivos de poluição atmosférica, sendo a poluição, atualmente, o principal fator de risco para a saúde pública a nível global. Estes fatores ambientais, somados à perda de biodiversidade e à sobrepopulação, são já responsáveis por mais de um quarto da mortalidade mundial.

As alterações climáticas resultam do aumento progressivo das emissões de gases com efeito de estufa. No entanto, o setor da saúde também contribui para estas emissões, representando, em Portugal, cerca de 4,8%. Apesar disso, a redução do seu impacto ambiental ainda não é uma prioridade política.

A sensibilização do público e a formação dos profissionais de saúde continuam a ser insuficientes. Também a resiliência do sistema de saúde para responder a uma nova pandemia ou a catástrofes climáticas — cujo risco está a aumentar — constitui motivo de preocupação.

Nós, profissionais com responsabilidades, a vários níveis, na saúde das populações, temos a obrigação ética de nos envolver neste desafio global. Estas mudanças não dizem apenas respeito a ambientalistas ou a jovens ativistas — dizem respeito a todos nós e ao futuro das gerações vindouras: os nossos filhos e netos. Além disso, detemos um capital de confiança junto da comunidade que não pode ser desperdiçado.

Foi esta consciência que nos levou a fundar o **Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA)**, em outubro de 2022. O nosso objetivo foi criar uma rede colaborativa de organizações

ligadas ao setor da saúde, capaz de contribuir para a redução do impacto das alterações ambientais na saúde das populações, diminuir a pegada ambiental do setor, promover a sensibilização pública e a formação dos profissionais de saúde, estimular a investigação e fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde face ao aumento do risco de catástrofes climáticas.

O CPSA conta atualmente com mais de 100 das principais organizações do setor da saúde, sendo hoje a aliança mais transversal na área, com uma abrangência inédita a nível internacional.

O 1.º Congresso Nacional de Saúde e Ambiente, que reuniu mais de 1.000 participantes de 50 profissões diferentes, demonstrou que já existe um número expressivo de pessoas ligadas ao setor da saúde motivadas, com vontade de aprender, de partilhar experiências e de construir uma rede de cooperação, que seja simultaneamente uma rede de energia e de esperança. Foi esse entusiasmo que nos impulsionou a avançar para a segunda edição do congresso, já em 2026.

O tema deste congresso — **“Juntos pela saúde das pessoas e do planeta”** — reflete a nossa convicção de que, para enfrentar um problema tão complexo, são necessárias soluções integradas, baseadas na cooperação entre a diversidade de organizações que se relacionam com o sistema de saúde.

Como afirmou Robert Swan, o primeiro homem a alcançar o Pólo Norte e o Pólo Sul: **“A maior ameaça à sobrevivência do planeta é a crença de que alguém o salvará.”**

Luís Campos

Presidente do do Congresso e do CPSA

Workshops e Caminhada

O objetivo destes workshops é reunir os profissionais, com responsabilidades nas respetivas áreas, com os oradores portugueses e estrangeiros do congresso e outros peritos, para partilharem experiências, conhecimentos, os fatores de sucesso ou insucesso e identificar as melhores estratégias para alavancar a obtenção de melhorias nestes setores.

A participação poderá ser por convite, ou por inscrição no site do congresso, mas será objeto de seleção atendendo à limitação do número de participantes de cada workshop a 25 pessoas.

	SALA 3	SALA 4
09.00 – 12.00	<p>Workshop</p> <p>Como reduzir o impacto ambiental dos laboratórios de Patologia Clínica?</p> <p>Coordenação</p> <p><i>Luísa Espinhaço (ULSEDV)</i></p> <p><i>Júlia Caramujo (Laboratórios Germano de Sousa)</i></p> <p><i>Cristina Sousa (ZeroWasteLab)</i></p>	<p>Workshop</p> <p>Que estratégias para promover comportamentos amigos do ambiente e da saúde nas cidades?</p> <p>Coordenação</p> <p><i>Paula Santana (FG-U Coimbra)</i></p> <p><i>Jorge Cristino (CPSA)</i></p>
12.30 – 13.30	<p>Caminhada</p> <p>CAMINHADA PELA SAÚDE E PELO AMBIENTE</p> <p>Caminhada entre a ULS Santa Maria e o Jardim Zoológico, para entrega de material médico, que habitualmente é considerado resíduo, para ser reutilizado nos animais.</p> <p>Este evento paralelo ao congresso, pretende chamar a atenção da população que muitos comportamentos amigos do ambiente, como caminhar em vez de utilizar o carro, são também bons para a saúde. Por outro lado alertar para a necessidade de reduzir os resíduos hospitalares, por exemplo através da sua reutilização, seja no homem ou nos animais.</p>	
15.00 – 18.00	<p>Workshop</p> <p>Como reduzir o impacto ambiental dos blocos operatórios?</p> <p>Coordenação</p> <p><i>Ivone Silva (ULS Santo António)</i></p> <p><i>João Queiroz e Melo (CPSA)</i></p>	<p>Workshop</p> <p>Que estratégias para reduzir o impacto ambiental dos medicamentos?</p> <p>Coordenação</p> <p><i>Rita Oliveira (CPSA)</i></p> <p><i>Diana Amaral (ANF)</i></p>

AUDITÓRIO 1

AUDITORIO 2

SESSÕES PLENÁRIAS

09.00 – 09.30 Sessão de abertura

Luís Campos (Presidente do Congresso e do CPSA)

António Feijó (Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian)

Ana Paula Martins (Ministra da Saúde)*

Maria da Graça Carvalho (Ministra do Ambiente)*

09.30 – 10.00 Porque temos que integrar a Saúde o Ambiente?

Speaker | Sam Myers (Planetary Health Alliance)

Moderação | Josep Antó (ISGlobal)

10.00 – 11.00 Mesa-Redonda | Como pode a IA apoiar a mitigação e adaptação do sistema de saúde às alterações ambientais?

Speaker | Sara Khalid (University of Oxford)

Painel:

Ricardo Baptista Leite (Health AI)

Luís Neves (GESI)

Ricardo Figueiras (Google)*

Moderação | Pimenta Machado (APA)

11.00 – 11.30

Networking

11.30 – 13.00

SESSÃO PARALELA

Mesa-Redonda | Saúde urbana

Como as cidades podem melhorar a saúde e o ambiente? | Duarte Cordeiro (Shiftify / Ex Ministro do Ambiente)

Guimarães: Capital Verde da Europa 2026 | Isabel Loureiro (UM)

O desafio da saúde urbana na cidade de São Paulo | Gilberto Natalini (APM)

Painel:

Ricardo Mexia (FCH-Católica)

Paulo Morgado (IGOT)

Moderação | Paula Santana (FG-UCoimbra)

SESSÃO PARALELA

Mesa-Redonda | Impacto na Saúde das alterações ambientais

As doenças transmitidas por vetores em expansão | Líbia Zé-Zé (INSA)

Que zoonoses são candidatas à próxima pandemia? | João Niza Ribeiro (ICBAS)

Doenças induzidas por toxinas de origem marinha | Victor Vasconcelos (CIMAR)

Como os incêndios afetam a saúde | Carlos Robalo Cordeiro (FM-UCoimbra)

Moderação | Henrique Cyrne de Carvalho (ICBAS)

13.00 – 14.30

Networking

* Aguarda confirmação

AUDITÓRIO 1

SESSÕES PARALELAS

14.30 – 15.30

Mesa-Redonda | As doenças que vêm dos alimentos

Speaker | *Carlos das Neves (EFSA)*

Painel:

Ricardo Assunção (INSA)

Luís Filipe Lourenço (ASAE)

Susana Pombo (DGAV)

Carla Martins (ENSP)

Moderação | *Carlos Cortes (OM)*

15.30 – 16.30

Mesa Redonda | Boas práticas de sustentabilidade ambiental na saúde

Bloco verde: Projecto Rose | *Ivone Silva (ULS Santo António)*

Radiologia verde | *Gonçalo Leal (Luz Saúde)*

Reutilização de têxteis hospitalares | *Carla Mendes (UBI)*

Equipas comunitárias de Saúde Mental | *Miguel Xavier (NOVA MS)*

Vacinação sazonal nas farmácias | *Ema Paulino (ANF)*

Moderação | *Luís Barreira (OE)*

16.30 – 17.00

Networking

17.00 – 18.00

SESSÃO PLENÁRIA

Mesa-Redonda | Dieta Planetária e a sustentabilidade dos sistemas alimentares

Speaker | *Marco Springmann (ECI)*

Painel:

Cecília Delgado (FCSH.NOVA/ACSA)

Isabel Sousa (FMUL)

*Maria João Gregório (DGS)**

Helena Real (APN)

Moderação | *Alexandra Bento (INSA)*

AUDITÓRIO 2

SESSÕES PARALELAS

Mesa Redonda | Os benefícios da natureza e do oceano para a Saúde e o bem-estar

Prescrever a natureza às crianças: Projecto Connect | *Sónia Dias (ENSP)*

Forest Therapy Hub Portugal | *Alex Gesse (FTHub Portugal)*

A prescrição do oceano para a incapacidade | *Alyson Borges (CERCI/AV), Pedro Coutinho (Sporting Clube de Aveiro, Portugal)*

Jardins sensoriais nos hospitais | *Nuno Oliveira (Natural Business Intelligence)*

Marinheiros da Esperança | *Ana Príncipe (SoH)*

Moderação | *Luís Menezes Pinheiro (CDO/UA)*

Mesa-Redonda | Impacto ambiental do medicamento

Impacto ambiental do ciclo de medicamento | *Damià Barceló (UAL)*

Ecotoxicologia dos fármacos | *Bruno da Silva Nunes (UA)*

Impacto dos compostos farmacêuticos no Oceano | *Maria João Bebianno (CNDO/ CIMA, Univ. Algarve)*

Que perspectivas para a redução do impacto ambiental dos medicamentos em Portugal | *Rui Ivo (Infarmed)*

Comentadora | *Nathalie von Widdern (AstraZeneca)**

Moderação | *Helder Mota Filipe (OF)*

* Aguarda confirmação

AUDITÓRIO 1

SESSÕES PARALELAS

09.00 – 10.00 **Mesa-Redonda** | Os resíduos: um problema de saúde pública

Speaker | *Graça Martinho (FCT-UNL)*

Painel:

Cristina Carrola (APA)

Mario Esteves (SUCH)

Rui Berkemeyer (ZERO)

Anabela Januário (Ambimed)

Moderação | *Sandra Silva (Veolia)*

10.00 – 11.00 **Mesa-Redonda** | Inovação em sustentabilidade ambiental na Saúde

Knok Care | *José Bastos (Knok)**

Symptom checker | *Micaela Monteiro (CUF)*

Healthy Smart cities | *Ana Luis Pereira (HSC)*

Hopecare | *José Paulo Carvalho (Hopecare)*

EO-Care | *Pedro Matos Soares (PHAIR-EARTH, FC-ULisboa)*

Moderação | *Guy Villax (Health Cluster Portugal)*

11.00 – 11.30

Networking

11.30 – 13.00

SESSÃO PLENÁRIA

Mesa-Redonda | Estamos preparados para catástrofes climáticas ou para uma nova pandemia?

Que mecanismos de resposta articulada na União Europeia? | *Paulo Barbosa (JRC-CE)*

Estamos preparados em Portugal? | *José Manuel Moura (ANEPC)*

Qual a resiliência do sistema de saúde? | *Rita Sá Machado (DGS)*

Que desafios para as seguradoras? | *Vanda Antunes (AGEAS)*

Comentador | *António Marques (ULS Sto. António)*

Moderação | *Adalberto Campos Fernandes (ENSP/Ex Ministro da Saúde)*

13.00 – 14.30

Networking

AUDITÓRIO 2

SESSÕES PARALELAS

Mesa-Redonda | As atividades e os desafios para o Conselho Português para a Saúde e Ambiente

O Observatório Português da Saúde Ambiente | *Paulo Nicola (CPSA)*

Os Clusters Temáticos | *Joel Sadio (CPSA)*

Portal de Boas Práticas em Saúde e Ambiente | *Rui Cortes (LeanHealth)*

Os desafios do CPSA | *Luís Campos (CPSA)*

Moderador | *Francisco Ferreira (ZERO)*

Mesa-Redonda | A doença do plástico e a contribuição do setor da saúde

Speaker | *Luís Bronze (Marinha Portuguesa/UBI)*

Painel:

Patricia Carvalho (PPP)

Ana Filipa Bessa (UCoimbra)

Paulo Lemos (FCT-UNL)

Sandra Ramos (CIIMAR)

Moderação | *Jorge Cristino (CPSA)*

* Aguarda confirmação

AUDITÓRIO 1

SESSÕES PARALELAS

14.30 – 15.30

Mesa-Redonda | Que oportunidades para a economia circular na Saúde?

Speaker | *João Queiroz e Melo (CPSA)*

Painel:

Susana Fonseca (ZERO)

Inês dos Santos Costa (Deloitte)

Rui Ferreira Santos (FCTUNL)

Moderação | *Filipa Pantaleão (BCSD)*

AUDITÓRIO 2

SESSÕES PARALELAS

Mesa Redonda | Literacia e comunicação sobre saúde e ambiente

Painel:

Pedro Sereno (Youngo)

Cristina Vaz de Almeida (SPLS)

Xavier Canavilhas (OMV)

Daniela Santiago (RTP1)

David Marçal (Público)

Moderação | *Luísa Schmidt (ICS-ULisboa)*

15.30 – 16.30

Mesa Redonda | Estratégias de sustentabilidade ambiental no setor da Saúde na Europa

A sustentabilidade ambiental da saúde na Europa | *Lídia Pereira (Parlamento Europeu)**

O exemplo do NHS | *Christopher Gormley (NHS)**

Eco-saúde: Serviço Nacional de Saúde | *Nuno Caldeira (ACSS)*

Comentador | *Tiago Correia (IMT)**

Moderação | *Margarida Couto (FCG)*

Mesa-Redonda | Top 5 das comunicações ao Congresso

Moderação | *Cecília Rodrigues (FF-ULisboa), Filipe Duarte Santos (CNADS)*

16.30 – 17.00

Networking

17.00 – 17.30

SESSÃO PLENÁRIA

Cuidados de baixo valor e o impacto ambiental dos sistemas de saúde: rumo a uma melhoria sistémica

Speaker | *Oliver Groene (Universität Witten)*

Moderação | *Maria de Belém Roseira (Ex Ministra da Saúde)*

17.30 – 18.00

Sessão de encerramento
Entrega do Prémio CPSA/Menarini de melhor comunicação

* Aguarda confirmação

KEYNOTE SPEAKERS



SAM MYERS

Professor da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg e diretor e fundador do Instituto Johns Hopkins para a Saúde Planetária e da Aliança para a Saúde Planetária.

A pesquisa de Sam Myers explora a Saúde Planetária — um campo focado nos impactos das mudanças ambientais globais na saúde humana. Os seus projetos incluem a investigação das consequências nutricionais humanas do aumento das concentrações de CO₂ na atmosfera, da diminuição das populações de insetos polinizadores, das mudanças na pesca global em resposta ao aquecimento dos oceanos e dos impactos dos choques climáticos e das respostas do mercado na segurança alimentar na África. Pela sua pesquisa, o Dr. Myers foi o primeiro a receber o Prémio Arrell de Inovação Alimentar Global em 2018 e o Prémio Príncipe Albert II de Mônaco para pesquisa na interface entre saúde e meio ambiente em 2015.

Sam Myers tem interesse em intervenções políticas para melhorar a saúde humana, ao mesmo tempo que estabiliza os sistemas naturais da Terra. Como Diretor da Aliança para a Planetary Health Alliance, supervisiona um esforço multi-institucional (mais de 550 organizações em mais de 80 países) focado em compreender e quantificar os impactos das mudanças ambientais globais na saúde humana e em traduzir esse conhecimento em ações à escala global. Ele também dirige o primeiro Instituto de Saúde Planetária em toda uma universidade, na Universidade Johns Hopkins, que catalisa pesquisas e ações em cinco programas: pesquisa, educação, políticas públicas, prática e clínica. É coeditor, com Howard Frumkin, de "Saúde Planetária: Protegendo a Natureza para Nos Protegermos", eleito um dos 25 Melhores Livros de Todos os Tempos pelo American Journal of Health Promotion em 2021. É autor de mais de 70 artigos e capítulos de livros reconhecidos pelos seus pares.



CARLOS DAS NEVES

Cientista Chefe da Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) e é membro da equipa de gestão superior da EFSA desde novembro de 2022.

Cidadão português e norueguês, Carlos das Neves foi Diretor de Investigação e Internacionalização do Instituto Veterinário Norueguês (NVI) antes de ingressar na EFSA, e anteriormente atuou como Chefe de Virologia e Chefe de Segurança Alimentar e Ameaças Emergentes no NVI. Além disso, ele foi professor titular na Universidade Ártica da Noruega (UiT) de 2012 a 2025.

Carlos das Neves é veterinário (DVM – Universidade Técnica de Lisboa) e é doutor em ciências veterinárias (Escola Norueguesa de Ciências Veterinárias). Ele também possui um Certificado de Pós-Graduação em Saúde Pública pela London School of Hygiene and Tropical Medicine e um Certificado em Análise de Políticas Públicas pela London School of Economics and Political Science. Em abril de 2024, foi nomeado membro e copresidente do Uma Saúde Painel de Peritos de Alto Nível (OHHLEP), o grupo consultivo científico e estratégico das organizações quadripartidas – Organização para a Alimentação e Agricultura, Programa das Nações Unidas para o Ambiente, Organização Mundial de Saúde e Organização Mundial da Saúde Animal.

As suas áreas de especialização incluem saúde animal, segurança alimentar, vida selvagem, doenças emergentes e One Health. Ele liderou projetos nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento e foi membro de painéis e organizações internacionais relacionadas à sua área de trabalho. Carlos das Neves tem diversas publicações em periódicos e livros revisados por pares.



SARA KHALID

Professora Associada de Informática em Saúde e Ciências de Dados Biomédicos da Universidade de Oxford, Chefe do Laboratório de Informática em Saúde Planetária e Líder da Aprendizagem da Máquina no Centro de Estatística em Medicina do Centro de Pesquisa Botnar da Universidade de Oxford.

A pesquisa de Sara Khalid aplica tecnologias digitais para aproveitar dados internacionais reais de saúde e meio ambiente, abrangendo todo o exposoma, por meio de modelos de dados comuns e estruturas analíticas colaborativas que preservam a privacidade, a fim de aprofundar a nossa compreensão das doenças e preencher as lacunas nas desigualdades globais em saúde. Sara Khalid trabalha em estreita colaboração com médicos, engenheiros, epidemiologistas clínicos e ambientais, ambientalistas, cientistas de dados e grupos de pacientes e do público em geral no Reino Unido, Europa, América Latina, Sul da Ásia e África para cocriar modelos para soluções equitativas e éticas para problemas de saúde planetária.

KEYNOTE SPEAKERS



MARCO SPRINGMANN

Professor pesquisador em Mudanças Climáticas, Sistemas Alimentares e Saúde no Instituto de Saúde Global da UCL e pesquisador sênior em Meio Ambiente e Saúde no Instituto de Mudanças Ambientais da Universidade de Oxford.

Marco Springmann conduz pesquisas multidisciplinares que conectam sistemas alimentares, mudanças climáticas e saúde pública. Sua pesquisa foi publicada em periódicos importantes, incluindo Nature, Science, The Lancet, BMJ e outros. Além disso, ele contribuiu para relatórios de alto nível, incluindo os da Comissão EAT-Lancet sobre Dietas Saudáveis de Sistemas Alimentares Sustentáveis, a Contagem Regressiva da Lancet Countdown Commission sobre Saúde e Mudanças Climáticas, o Relatório Global de Nutrição e o Relatório de Lacunas de Emissões do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.



GRAÇA MARTINHO

Professora Catedrática do Departamento de Ciências e Engenharia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCT)

Graça Martinho é doutorada em Engenharia do Ambiente e mestre em Engenharia Sanitária. Desempenha atualmente os seguintes cargos: Presidente do Departamento de Ciências e Engenharia da NOVA FCT; membro da Direção do centro de investigação MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente; membro da comissão diretiva do Laboratório Associado ARNET – Aquatic Research Network; membro da Comissão de Acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (CAGER). Exerceu as funções de Subdiretora da NOVA FCT para os assuntos científicos e académicos (2011-2018), de Provedora do Estudante da NOVA (2018-2021) e de coordenadora do Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2030) e do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030).

As suas áreas principais de ensino e investigação são: planeamento e instrumentos para gestão de resíduos, gestão de fluxos específicos, sistemas de recolha de resíduos, processamento mecânico e reciclagem material, modelos de gestão de resíduos para a economia circular e psicologia social aplicada à gestão de resíduos.



PAULO BARBOSA

Investigador no Centro Comum de Investigação (JRC), da Comissão Europeia.

Paulo Barbosa tem larga experiência em catástrofes naturais, redução de riscos de catástrofes e adaptação às alterações climáticas. Antes de ingressar no JRC foi investigador no Serviço de Investigação Agrária em Saragoça (Espanha) e no Centro Nacional de Informação Geográfica (Lisboa). Ao longo da sua carreira foi um dos responsáveis do desenvolvimento de sistemas de alerta precoce na área de incêndios florestais entre 2000 e 2007 (European Forest Fire Information System) e de secas entre 2008 e 2021 (European and Global Drought Observatory) que fazem parte do Serviço de Gestão de Emergências do programa COPERNICUS. Atualmente trabalha numa equipa que lida com a Economia das Alterações Climáticas, especificamente estudando os seus impactos, assim como dando apoio a políticas de adaptação ligadas à estratégia de adaptação climática da EU e, a nível local, ao Pacto Global de Autarcas.



LUÍS BRONZE

Cardiologista, Almirante da Marinha Portuguesa, Professor na Universidade da Beira Interior.

Luís Bronze concluiu a sua formação médica na Faculdade de Medicina de Lisboa (Universidade de Lisboa), especializando-se mais tarde em cardiologia com foco no risco cardiovascular e hipertensão. É cardiologista, com o grau de consultor e, anteriormente, liderou o Departamento de Cardiologia do Hospital das Forças Armadas em Lisboa. Obteve o doutoramento na Faculdade de Ciências Médicas (Nova Medical School), estudando os mecanismos intrínsecos do processo aterosclerótico, especialmente marcadores inflamatórios e disfunção endotelial. Atualmente, é Chefe do Departamento de Ensino Clínico Cardiovascular na Universidade da Beira Interior, na Covilhã.

Foi membro do Conselho Científico da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) e foi seu antigo Presidente. Adicionalmente, detém o título de Especialista em Hipertensão pela Sociedade Europeia de Hipertensão (ESH) e foi revisor para as diretrizes de hipertensão da ESH 2023 e da European Society of Cardiology (ESC) 2024. O Professor Bronze possui também especialização em Medicina Militar e serviu em várias regiões em conflito, incluindo as antigas colónias portuguesas. É Editor Associado da revista oficial da SPH e publica regularmente, também, na Revista Portuguesa de Cardiologia. É, ainda, o atual Vice-Presidente do Departamento de Ciências da “Academia de Marinha”, um instituto cultural da Marinha Portuguesa, dedicado ao estudo pós-graduado e desenvolvimento cultural da história naval e das ciências relacionadas com o mar.



JOÃO QUEIROZ E MELO

Cirurgião cardio-torácico, Vice-presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente. Doutorado em Cirurgia pela UNL. Académico efetivo da Academia das Ciências.

Entre outras funções foi fundador e Presidente do Instituto do Coração, Lisboa (1986-2002), do Centro de Criobiologia Cardiovascular, e do Instituto de Tecnologia Biomédica, Presidente do Conselho de Administração - Hospital de Santa Cruz, Lisboa, (90-95), Membro CNECV(91-93), CCI de Saúde - JNICT (91-94), Diretor de Cirurgia Cardiorácica, Hospital de Santa Cruz, Lisboa (91-00;02-10), Professor Boherhaave na Universidade de Leiden (O1), Professor Visitante no Ospedale S. Raffaele, Milão (O2), Professor na Universidade Católica Portuguesa. Realizou o primeiro transplante cardíaco em Portugal.

Foi premiado com o prémio Pfizer da Sociedade de Ciências Médicas, INTERMEDICS da Sociedad de Cardiocirujanos, Nunes Correa Verdades de Faria, Pronefro,

Recebeu a Medalha de Honra do Município de Oeiras, Grande Oficial da Ordem de Santiago da Espada, Medalha Honra do Governo Regional Madeira, Grande Oficial da Ordem do Infante, Sócio Honorário da Sociedade Portuguesa da Cardiologia, Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos, Prémio Nacional Saúde 2017, Medalha de Honra do Município de Tomar

Tem 159 artigos científicos publicados, 30 capítulos de livros editados em Portugal (13) e no estrangeiro (17), edições de divulgação em DVD (3),

2010-2013. Promotor e responsável na UCP Porto sobre formação avançada em “Redução de desperdício nos hospitais” e “Ferramentas da qualidade de apoio à gestão em saúde”, e da pós-graduação “Gestão da qualidade em saúde”. Orientador de mestrados em Engenharia Biomédica, da UCP.



OLIVER GROENE

Professor da Faculdade de Gestão, Economia e Sociedade, Universidade de Witten/Herdecke, Alemanha

Oliver Groene é professor na Faculdade de Gestão, Economia e Sociedade da Universidade de Witten/Herdecke, onde lidera a investigação, práticas e políticas sobre a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e o desenvolvimento sustentável.

Oliver Groene trabalhou como investigador principal ou co-investigador principal em projetos de investigação de grande dimensão, com um financiamento total superior a 10 milhões de euros. Publica em importantes revistas clínicas, de qualidade da assistência e de políticas de saúde (Índice H = 48) e desempenhou as funções de editor adjunto do International Journal for Quality in Health Care e de chefe da secção de Qualidade e Segurança do Doente da BMC Health Services Research.

É Mestre em Sociologia Médica (Universidade de Bielefeld, Alemanha), Mestre em Saúde Pública (LSHTM) e Doutor em Saúde Pública (Universidade de Barcelona, UPF). Anteriormente, liderou o Programa de Qualidade dos Sistemas de Saúde da OMS EURO e ocupou o cargo de Professor Associado em Investigação de Serviços de Saúde na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres.

Assessora regularmente o Banco Mundial, a Organização Mundial de Saúde, as seguradoras de saúde e as agências governamentais.

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Luís Campos

SECRETÁRIO GERAL

Rita Oliveira

COMISSÃO ORGANIZADORA

Jorge Cristino (Presidente)

Anabela Santiago

Filomena Boavida

Francisco Pavão

Gonçalo Silva

Helena Novais

Joana Veloso

João Araújo Correia

Joel Sadio

José Chen Xu

Luisa Schmidt

Margarida Alho

Maria do Carmo Silveira

Mariana Ribeiro Ferreira

Marlene Piçarra

Miguel Rovisco de Andrade

Mónica Rodrigues

Nuno Caldeira

Nuno Jorge

Paulo Diegues

Paulo Nicola

Rogério Sadio da Silva

Rosário Lourenço

Susana Fonseca

Susana Rocha Pereira

SECRETARIADO EXECUTIVO

Veranatura

<https://www.veranatura.pt>

Rua Augusto Macedo, 12-D

Escritório 2 | 3;

1600-794 Lisboa

E-mail: silviadasilva@veranatura.pt

Telefone: 351 - 217.120.778

COMISSÃO CIENTÍFICA

João Queiroz e Melo (Presidente)

Alexandra Bento

Ana Nogueira

Anabela Raymundo

Anabela Santiago

Baltazar Nunes

Carla Martins

Carla Viegas

Carlos Alexandre

Carlos Matias Dias

Carlos Vasconcelos

Christopher Millett

Cristina Rita Trindade Costa

Daniel Caldeira

Diarmid Campbell Lendrum

Duarte Cordeiro

Filipa Pantaleão

Filipe Duarte Santos

Francisco Ferreira

Helena Freitas

Henrique Cyrne de Carvalho

Henrique Silveira

Isabel Sousa

Ivo Laranjinha

Joana Costa

Joana Portugal Pereira

Joana Prata

João Niza Ribeiro

José Chen Xu

José Manuel Lima e Santos

José Manuel Palma-Oliveira

José Manuel Pereira de Almeida

Josep Maria Antó

Luís Miguel Figueiredo

Luís Neves

Luís Velez Lapão

Luísa Schmidt

Maria João Silva

Maria José Rego de Sousa

Maria Sofia Nuncio

Mário Barbosa

ÓRGÃOS SOCIAIS DO CPSA

Mário Filipe Teixeira Fontes Sousa
Miguel Castelo-Branco Sousa
Miguel Xavier
Mónica Bettencourt-Dias
Mónica Oliveira
Mónica Rodrigues
Myriam Lopes
Nick Watts
Paula Santana
Paula Sobral
Paulo Jorge Nogueira
Paulo Magalhães
Pedro Carreira Martins
Pedro Matos Soares
Pedro Sereno
Ricardo Assunção
Ricardo Mexia
Sofia Coutinho
Sofia Santos
Susana Fonseca
Susana Paixão
Susana Viegas
Teresa Ferreira
Tiago Correia
Tiago Fernandes

DIREÇÃO DO CPSA

Luís Campos (Presidente)
João Queiroz e Melo (Vice-Presidente)
Jorge Cristino (Vogal)
Mónica Rodrigues (Vice-Presidente)
Margarida Alho (Vogal)
Miguel Rovisco de Andrade (Vogal)
Nuno Jorge (Vogal)
Rita Oliveira (Vogal)
Suzana Rocha Pereira (Tesoureira)

CONSELHO FISCAL DO CPSA

Ema Paulino (Presidente)
Nuno Flora
Paulo Teixeira

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CPSA

Maria do Céu Machado (Presidente)
Hélder Mota Filipe
Pedro Caridade Freitas

- *A. Menarini Portugal - Farmacêutica, S.A.* •
- *Associação de Distribuidores Farmacêuticos - ADIFA* • *Associação de Profissionais Licenciados de Optometria - APLO* • *Associação Nacional das Farmácias - ANF* • *Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica - ANEEB* • *Associação Nacional de Estudantes de Medicina - ANEM* • *Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública - ANMSP* • *Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica - APIFARMA* • *Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos - APORMED* • *Associação Portuguesa de Analistas Clínicos - APAC* • *Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia - APEF* • *Associação Portuguesa de Hospitalização Privada - APHP* • *Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar - APMGF* • *Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas - RESPIRA* • *Associação Portuguesa de Saúde Ambiental - APSAi* • *Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala - APTF* • *Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar - APDH* • *Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal - APDP* • *AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda* • *Baxter* • *Boehringer Ingelheim*
- 14 • *Câmara Municipal de Loulé* • *Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar* • *Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Laboratório Associado - CIIMAR* • *Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL - CESPUL* • *CUF* • *Escola de Medicina da Universidade do Minho* • *Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP* • *Exigo* • *Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem - Católica* • *Faculdade de Medicina da Universidade Católica* • *Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra - FMUC* • *Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve* • *Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa* • *Federação Académica de Lisboa - FAL* • *Germano de Sousa – Centro de Medicina Laboratorial* • *Google* • *Grupo AGEAS Portugal* • *Grupo de Estudos de Cancro do Pulmão* • *GSK – GlaxoSmithKline - Produtos Farmacêuticos Lda* • *Hospital de Cascais Dr. José de Almeida* • *Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - ICBAS* • *Instituto de Higiene e Medicina Tropical - IHMT-UNL* • *Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - INSA* • *Instituto Universitário Atlântica* • *Laboratório da Paisagem* • *Lean Health Portugal* • *Liga Portuguesa Contra o Cancro* • *Lusiadas Saúde, S.A.* • *Luz Saúde, S.A.* • *Montepio Rainha D. Leonor - Associação Mutualista* • *Nova Medical School* • *Novo Nordisk* • *Ordem dos Biólogos* • *Ordem dos Enfermeiros* • *Ordem dos Farmacêuticos* • *Ordem dos Fisioterapeutas* • *Ordem dos Médicos* • *Ordem dos Médicos Dentistas* • *Ordem dos Médicos Veterinários* • *Ordem dos Nutricionistas* • *Ordem dos Psicólogos Portugueses - OPP* • *Pfizer – Laboratórios Pfizer, Lda* • *Portuguese Association for Integrated Care - PAFIC* • *Roche Farmacêutica Química, Lda* • *Santa Casa da Misericórdia de Lisboa* • *Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH* • *Siemens Healthineers* • *Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa - SCMED* • *Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica - SPAIC* • *Sociedade Portuguesa de Anestesiologia - SPA* • *Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculuar - SPACV* • *Sociedade Portuguesa de Cardiologia - SPC* • *Sociedade Portuguesa de Cirurgia - SPCIR* • *Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardíaca, Torácica e Vasculuar - SPCCTV* • *Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos* • *Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica - SPDIMC* • *Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia - SPG* • *Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde - SPLS* • *Sociedade Portuguesa de Medicina Interna - SPMI* • *Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial - SPML* • *Sociedade Portuguesa de Neurologia - SPN* • *Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia - SPOT* • *Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica - SPPC* • *Sociedade Portuguesa de Pediatria - SPP* • *Sociedade Portuguesa de Pneumologia - SPP* • *Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental - SPPSM* • *Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental - SPSA* • *Tecnifar - Indústria Técnica Farmacêutica S.A.* • *Unicorn Factory Lisboa* • *Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, EPE - ULS Leiria* • *Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal, EPE - ULS Almada-Seixal - ULSAS* • *Unidade Local de Saúde de Coimbra, EPE - ULS Coimbra* • *Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, EPE - ULSEDV* • *Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, EPE - ULSLOD* • *Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE - ULS* • *Unidade Local de Saúde de Santa Maria, EPE - ULS Santa Maria* • *Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE - ULSSA* • *Unidade Local de Saúde de São José, EPE - ULS de São José* • *Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo, EPE - ULSAALE* • *Unidade Local de Saúde do Alto Ave, EPE - ULSSAAVE* • *Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE - ULSAR* • *Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE - ULSLA* • *Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE - ULS do Nordeste* • *Valormed – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda.* • *Veolia*

A INSCRIÇÃO É GRATUITA, LIMITADA À CAPACIDADE DAS SALAS.
DEPOIS DE ATINGIDA, NÃO SERÃO ACEITES MAIS INSCRIÇÕES.

Inscrição inclui:

Certificado de Presença Digital e Cafés

Data limite de inscrição: 28 de fevereiro de 2026

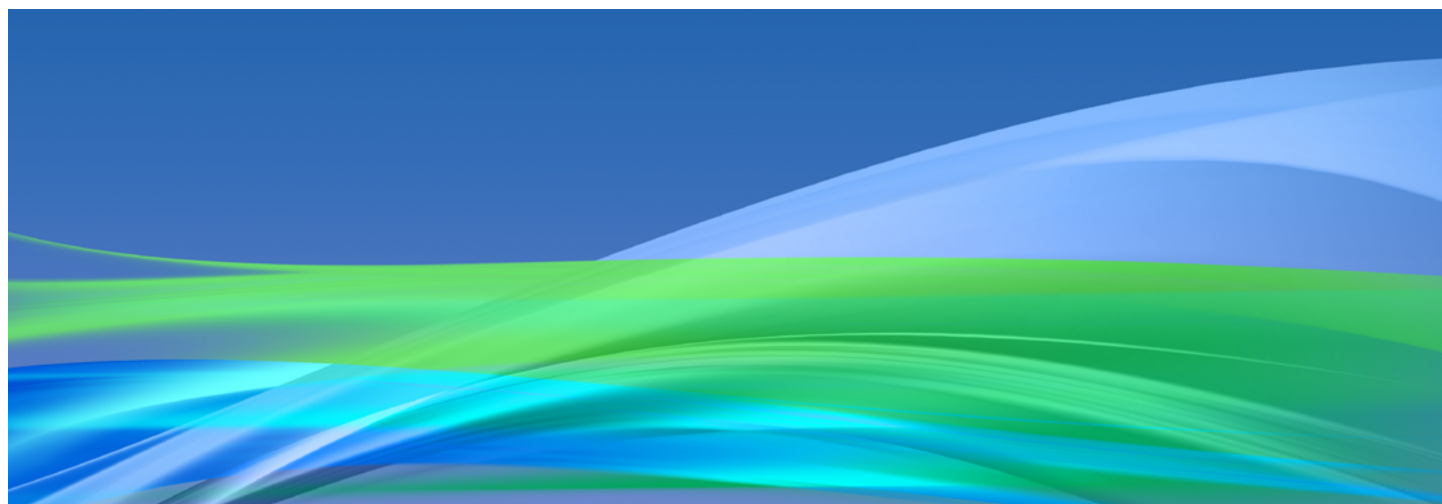
As inscrições para a conferência devem ser efetuadas online em cpsa.pt/cnsa2026

Para quaisquer questões relativas a inscrições de grupos ou ao processo de inscrição online, contactar: silviadasilva@veranatura.pt

REGULAMENTO E SUBMISSÃO DE RESUMOS

Início da submissão de resumos: 1/10/2025

Data limite para submissão de resumos: 31/01/2026



LOCALIZAÇÃO

Fundação Calouste Gulbenkian Edifício-sede

Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa,
Portugal

ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES

Auditórios e galerias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, por rampas ou elevadores.

Metro: São Sebastião (linhas azul e vermelha) e Praça de Espanha (linha azul)

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O 2º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente e todas as entidades por ele subcontratadas deverão respeitar todos os critérios de sustentabilidade ambiental e tentar reduzir a sua pegada ecológica ao mínimo.

ALOJAMENTO EM HOTÉIS

Vão ser reservados quartos a preços especiais para os participantes em vários hotéis nos arredores do local do congresso.

Para informações e/ou reservas visite cpsa.pt/cnsa2026

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Todos os patrocinadores terão a presença dos logótipos em todos os materiais de promoção com destaque diferenciado segundo o nível de patrocínio.

TIPOLOGIA	PATROCINADOR DIAMANTE	PATROCINADOR PLATINA	PATROCINADOR OURO	PATROCINADOR PRATA	PATROCINADOR BRONZE
VALOR	30 000,00 €	20 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	2 500,00 €
CONTRAPARTIDAS					
Sessão no Programa	1 sessão plenária (60 minutos)	1 sessão plenária (60 minutos)	1 sessão paralela (60 minutos)		
Vídeo institucional	Antes da sessão patrocinada	Antes da sessão patrocinada	Antes da sessão patrocinada		
Espaço de exposição	Monitor*1 <small>*1 – Custos com os equipamentos Audiovisuais da responsabilidade do Sponsor.</small>	Monitor*1 <small>*1 – Custos com os equipamentos Audiovisuais da responsabilidade do Sponsor.</small>	Monitor*1 <small>*1 – Custos com os equipamentos Audiovisuais da responsabilidade do Sponsor.</small>	Monitor*1 <small>*1 – Custos com os equipamentos Audiovisuais da responsabilidade do Sponsor.</small>	Monitor*1 <small>*1 – Custos com os equipamentos Audiovisuais da responsabilidade do Sponsor.</small>
Faculty Dinner (Possibilidade de patrocínio com destaque aos patrocinadores)	8 presenças	6 presenças	4 presenças	2 presenças	1 presença

Redes Sociais

inclusão de um post no Facebook da CPSA, com o logo e uma pequena frase sobre a temática e como o patrocinador se relaciona com a mesma.

Anúncios nos canais do Media Partner

Todos os anúncios incluirão os patrocinadores, com destaque diferenciado conforme o nível de patrocínio

OUTRAS CONTRAPARTIDAS

(a considerar caso a caso)

COFFEE-BREAKS "sponsored by" – 3.000,00€ (por cada um dos coffee-breaks)

Possibilidade de patrocinar um dos 4 coffee breaks, em exclusivo.
Decoração do espaço da responsabilidade do patrocinador.

Faculty Dinner "sponsored by". 10.000.00€.

Decoração do espaço e animação da responsabilidade do patrocinador

Existe a possibilidade de outros apoios e contrapartidas, alinhados com os princípios de sustentabilidade, a avaliar caso a caso.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCÍNIO

Envie a sua manifestação de interesse com o assunto "Congresso CPSA" para:

Secretariado Executivo do Congresso CPSA

Sílvia da Silva

Rua Augusto Macedo, 12-D
Escritório 2 | 3; 1600-794 Lisboa
Telefone: 217.120.778
E-mail: silviadasilva@veranatura.pt

Incluindo os seguintes dados:

Nome da empresa
Pessoa a contactar
Função
Telefone
Email

2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

Juntos pela saúde das pessoas e do planeta

Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa | 09 - 10 abr. 2026

2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Compromisso com
a Sustentabilidade ambiental*



Comunicação digital

Toda a comunicação com os participantes será em formato digital, minimizando o uso de material impresso.



Fontes de água

Durante o congresso existirão estações de água potável e não serão utilizadas garrafas de água de plástico.



Utensílios, canetas, bolsas e crachás

Todos os utensílios, canetas, bolsas e crachás serão em material reciclado e/ou reciclável.



Mobilidade sustentável

O local do congresso foi escolhido em função da capacidade hoteleira na área. Serão escolhidos os hotéis que permitam caminhar até ao local e que adotem práticas ambientalmente sustentáveis. A organização do congresso não assumirá o pagamento de viagens de avião para distâncias menores que 500km.



Alimentação

As opções veganas ou vegetarianas serão privilegiadas e não será servida carne vermelha. Dar-se-á preferência a produtos locais e sazonais.

Os alimentos não consumidos serão doados a uma empresa de redistribuição para populações carenciadas.



Compensação da pegada carbónica

Durante o congresso iremos promover uma iniciativa para plantar árvores, como forma simbólica de compensação da pegada carbónica do congresso.



cpsa

Conselho Português
para a Saúde e Ambiente

cpsa.pt/cnsa2026